

Projeto de Regularização Ambiental, Fundiária e ATER

Workshops Regionais



Foto: AGENVOC/CMBio

WORKSHOP SOBRE EDITAIS PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, AMBIENTAL E ASSISTÊNCIA TÉCNICA





O Programa União com Municípios pela Redução de Desmatamento e Incêndios Florestais, foi criado pelo decreto nº 11.687, de 5 de setembro de 2023 âmbito do PPCDAm – 5ª fase (2023-2027), e dispõe sobre as ações relativas à prevenção, ao monitoramento, ao controle e à redução de desmatamento e degradação florestal no Bioma Amazônia, com vistas à proteção de áreas ameaçadas de degradação e à racionalização do uso do solo. Para tal intento, as populações, organizações, entidades e poderes públicos devem estar integrados na execução de atividades que garantam a proteção e recuperação da floresta, bem como na construção, proposição e orientação de ações que deem suporte às populações locais, em especial aos (às) agricultores(as) familiares, que os permita manter-se nas áreas com qualidade de vida.

Objetivo

Apoiar os Municípios na prevenção, no monitoramento, no controle e na redução dos desmatamentos e da degradação florestal no Bioma.

Linhas de ação priorizadas:

- Regularização ambiental e fundiária;
- Apoio na priorização para análise de requerimento de desembargo junto ao IBAMA e ICMBio, observada a legislação específica;
- Fomento à recuperação da vegetação nativa;
- Outros incentivos previstos na legislação ambiental federal.

CrITÉRIOS de acesso:

- Municípios que constem na lista prioritária para controle do desmatamento;
- Municípios que firmem o termo de adesão e que cumpram requisitos previstos em ato da Ministra de Estado do meio Ambiente.

De acordo com os dados do sistema Prodes/INPE, os 70 municípios prioritários que aderiram ao Programa União com Municípios foram responsáveis por um incremento de desmatamento de 3.424 km², o que corresponde a 58,86% do desmatamento na Amazônia Legal em 2024.

Estratégia de implementação:

- Aporte inicial comum no valor de R\$ 700 mil para estruturação de um escritório de governança para monitoramento do desmatamento em âmbito municipal, aos municípios que aderirem ao Programa;
- Investimentos baseado no desempenho de redução do desmatamento e degradação em cada município;
- Implementação por meio de parceiros executores com capilaridade para atuação local – Anater, MDA, INCRA, PNUD e Funbio;
- Aumento do protagonismo dos municípios na agenda de monitoramento do desmatamento;
- Integração das políticas de Regularização Ambiental, Fundiária e Ater;
- Valorização de quem manteve suas florestas por meio de PSA.

O programa oferecerá:

- ✓ Fornecimento de bens e serviços para fortalecimento da agenda ambiental nos 70 municípios;
- ✓ Serviços para ações de regularização ambiental e fundiária;
- ✓ Assistência técnica produtiva às cadeias sustentáveis;
- ✓ Apoio na destinação de emendas parlamentares ao programa;
- ✓ Recuperação da vegetação em áreas prioritárias;
- ✓ Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) aos provedores elegíveis.

Condições para acesso aos recursos:

- ✓ Compromisso formal com a redução do desmatamento e da degradação florestal;
- ✓ Disponibilização de espaço físico para instalação da Sala de Situação de monitoramento;
- ✓ Indicação de pontos focais para articulação com o programa;
- ✓ Compartilhamento de dados e informações para monitoramento do desmatamento.



Foto: Paulo Bonnygo/Acervo CMBio

PROJETO DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL, FUNDIÁRIA E ATER

O objetivo geral do projeto é apoiar a implementação do Programa União com Municípios, promovendo regularização fundiária, ambiental e assistência técnica e extensão rural para a redução do desmatamento, dos incêndios e degradação florestal e das emissões de gases de efeito estufa, contribuindo com a segurança jurídica, geração de renda e promoção do desenvolvimento rural sustentável na Amazônia brasileira.

A área de abrangência dessa iniciativa inclui 70 municípios localizados em 06 estados da Amazônia legal, sendo Acre, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Roraima. Estes municípios são prioritários para o Programa União com os Municípios pela Redução do Desmatamento e dos Incêndios Florestais (Decreto 11.687/2023). Foram selecionados com base nas Portarias MMA 833/2023 e MMA 834/2023 e 1202/2024, respondem por cerca de 78% do desmatamento na Amazônia. Juntos somam uma população de aproximadamente 3.305.632 milhões de pessoas e possuem uma área total de aproximadamente 151.045.805 hectares.

A atuação no primeiro ciclo do projeto ocorrerá nos 48 municípios que aderiram ao Programa até 31 de maio de 2024. Nos ciclos 2 e 3, o projeto avançará para todos os 70 municípios, desde que tenham aderido ao programa e tenham reduzido o desmatamento ou degradação. As áreas prioritárias de atuação do projeto serão as glebas públicas federais não destinadas ou assentamentos federais.

A atuação da ATER está organizada em 16 Núcleos Operacionais, os quais agrupam os 48 municípios atendidos no projeto. Cada Núcleo corresponde a um Lote nas Chamadas Públicas e está vinculado a um escritório regional da ANATER..

As Chamadas Públicas devem conter:

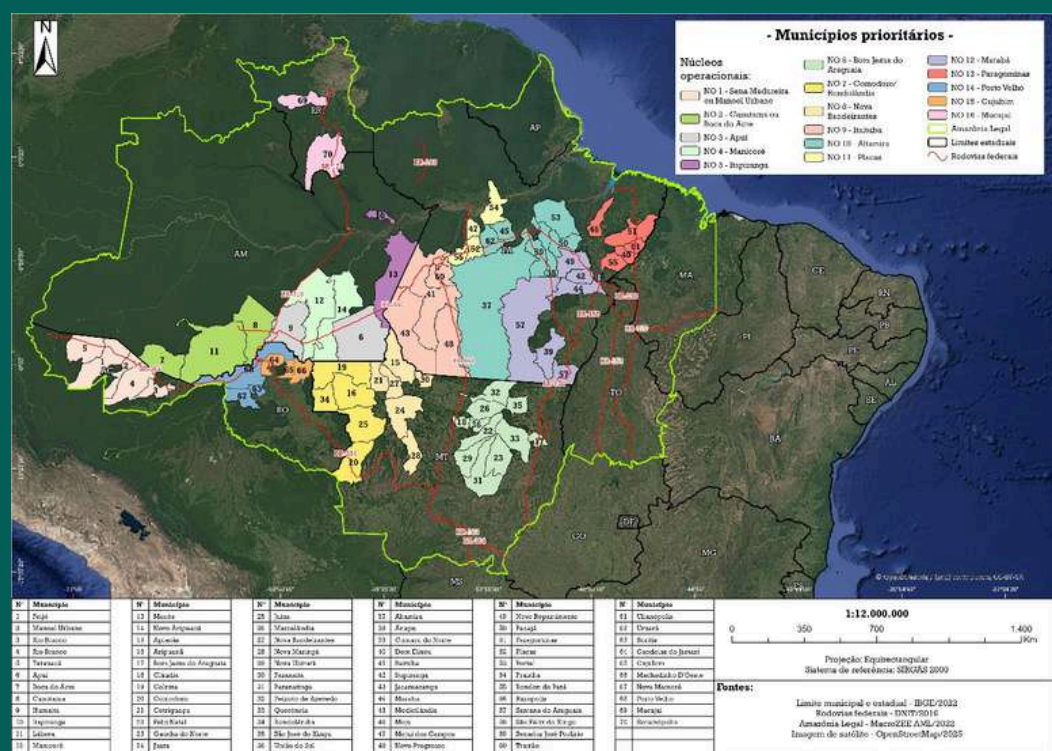
- ✓ Relação de municípios atendidos;
- ✓ Quantitativo estimado de
- ✓ Unidades Familiares de Produção Agrária (UFPA);
- ✓ Área total estimada a ser trabalhada;
- ✓ Quantitativo de técnicos exigidos.

- **48 Municípios que participaram do primeiro ciclo de adesão ao Programa União com Municípios, conforme os requisitos do termo de adesão**

Estado	Municípios
Acre	Feijó, Manoel Urbano, Rio Branco, Sena Madureira, Tarauacá
Amazonas	Apuí, Boca do Acre, Canutama, Humaitá, Maués, Manicoré, Itapiranga
Mato Grosso	Bom Jesus do Araguaia, Comodoro, Cotriguaçu, Feliz Natal, Nova Bandeirantes, Nova Ubiratã, Peixoto de Azevedo, Querência, Rondolândia, São José do Xingu
Pará	Altamira, Anapu, Dom Eliseu, Cumaru do Norte, Itaituba, Itupiranga, Jacareacanga, Marabá, Medicilândia, Novo Progresso, Paragominas, Placas, Portel, Prainha, Rondon do Pará, Rurópolis, Santana do Araguaia, São Felix do Xingu, Trairão, Ulianópolis, Uruará
Rondônia	Candeias do Jamari, Nova Mamoré, Porto Velho
Roraima	Mucajai



Foto: Acervo MDA



Núcleos operacionais

Núcleo Operacional	Nº de Imóveis
Nº 1 - Sena Madureira ou Manoel Urbano	549
Nº 2 - Canutema ou Boca do Acre	209
Nº 3 - Apuí	725
Nº 4 - Manicoré	242
Nº 5 - Itapiranga	330
Nº 6 - Bom Jesus do Araguaia	390
Nº 7 - Comodoro/Rondolândia	593
Nº 8 - Nova Bandeirantes	198
Nº 9 - Itaituba	1033
Nº 10 - Altamira	1000
Nº 11 - Placas	489
Nº 12 - Marabá	396
Nº 13 - Paragominas	136
Nº 14 - Porto Velho	495
Nº 15 - Cajubim	213
Nº 16 - Mucajá	30
TOTAL	7.028

METODOLOGIA E ETAPAS DE ATUAÇÃO

A metodologia a ser adotada pelas entidades executoras deve ser participativa, integradora e territorializada, promovendo sinergia entre os componentes fundiário, ambiental e produtivo. As atividades serão organizadas em cinco blocos principais:

1 Participação Social e Mobilização

- Diagnóstico institucional;
- Planejamento participativo com os públicos beneficiários.

3 Planejamento das Ações e execução das ações

- Planejamento e execução dos Planos Individuais de Assistência Técnica;
- Planejamento e execução das ações de regularização fundiária e,
- Planejamento e execução da regularização ambiental.

2 Diagnóstico das Famílias e UFPAs

- Levantamento socioeconômico e produtivo;
- Identificação da situação fundiária e ambiental.

4 Monitoramento e Avaliação

- Avaliação semestral;
- Ajustes e sistematização de resultados;
- Temas Obrigatórios a Serem Abordados;

Durante a execução dos serviços, as entidades deverão obrigatoriamente abordar os seguintes temas:

- Regularização fundiária e ambiental;
- Recuperação de áreas degradadas com foco em vegetação nativa;
- Sistemas Agroflorestais (SAFs);
- Manejo integrado do fogo;
- Práticas agroecológicas;
- Segurança alimentar e nutricional;
- Inclusão socioprodutiva e organização social;
- A abordagem deve respeitar os princípios da agroecologia e valorizar os saberes.



PROJETO DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL, FUNDIÁRIA E ATER

Regularização fundiária e ambiental, serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER realizados para famílias que vivem em imóveis rurais situados em glebas públicas federais não destinadas e assentamentos federais visando garantir segurança jurídica e a promoção da sustentabilidade nos territórios rurais da Amazônia.

Meta/Atividade
Reunião de mobilização com entidades locais
Reunião de mobilização das Famílias beneficiadas
Visitas de Verificação de ocupação de parcelas, com cadastro da UFPA
Elaboração de Plano Individual de ATER, Regularização Fundiária e Ambiental
Mutirões de inclusão, recuperação e serviços no GOVBR
Georreferenciamento das ocupações
Revisão de pendências e validação Georreferenciamento das ocupações
Visita da revisão e validação Georreferenciamento das ocupações
Elaboração de requerimento com os dados pessoais, inserção do georreferenciamento, das informações cadastrais e da vistoria ocupacional na PGT
Revisão e finalização de processos de Regularização Fundiária com pendências
Análise preparatória CAR
Mutirão de Elaboração / revisão do CAR - 1º etapa
Revisão e finalização de processos de CAR com pendências
Termo de Adesão e elaboração do Plano de Recuperação - PRADA
Visita de orientação a UFPA
Atividades Coletivas
Atividades Coletivas
Visita de orientação e acompanhamento para SAFs
Reunião de monitoramento e avaliação
Relatório de Avaliação de Resultados



WORKSHOPS

Fazem parte da estratégia de mobilização e divulgação as diretrizes a serem consideradas nas chamadas públicas voltadas para implantação de ações de REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL, FUNDIÁRIA E ATER a ser implementado nas ocupações de até quatro módulos, em glebas públicas federais não destinadas, dos municípios prioritários que aderiram ao Programa UcM.



Objetivos Principais

- Apresentar os componentes do programa e do projeto financiado pelo Fundo Amazônia;
- Esclarecer dúvidas sobre editais, chamadas públicas e adesão ao programa;
- Alinhar expectativas e estabelecer canais de comunicação direta entre os entes envolvidos



Público-alvo

- Prefeituras municipais, secretarias de meio ambiente e agricultura, representantes dos CREAs, empresas executoras.

CRONOGRAMA

Estado	Municípios	Data	Horário	Local
Amazonas	Manaus	21/08	14h - 17h	CREA/AM
Rondônia	Porto Velho	28/08	14h - 17h	CREA/RO
Acre	Rio Branco	11/09	14h - 17h	CREA/AC
Mato Grosso	Cuiabá	16/09	14h - 17h	CREA/MT
Pará	Belém	24/09	14h - 17h	CREA/PA



Foto: Floresta+ Amazônia

PROGRAMAÇÃO

CUIABÁ

Horário	Atividade	Responsável
9h30 às 10h	Abertura	MMA, ANATER, MDA, INCRA, SEMA, CREA
10h às 10h30	Apresentação das atividades e dos territórios aptos a realização dos trabalhos	MDA e Anater
10h30 às 11h	Apresentação das Diretrizes para o Edital	MMA e Anater
11h às 11h30	Sessão de dúvidas e esclarecimentos	MMA, MDA e Anater
11h30 às 12h00	Encerramento	MMA e CREA





PROGRAMA

UNIÃO COM MUNICÍPIOS

**WORKSHOP SOBRE EDITAIS PARA
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, AMBIENTAL E
ASSISTÊNCIA TÉCNICA**